



CICLC 2018

III CONGRESSO
INTERNACIONAL
DE CULTURA LUSÓFONA
CONTEMPORÂNEA

Fronteiras e Horizontes:
espaço(s) e tempo(s) de diálogo



COMISSÃO ORGANIZADORA

Luís Miguel Cardoso (Instituto Politécnico de Portalegre – ESECS)

Luís Henriques (Instituto Politécnico de Portalegre – ESECS)

Maria Filomena Barradas (Instituto Politécnico de Portalegre – ESECS)

Teresa Mendes (Instituto Politécnico de Portalegre – ESECS)

Teresa Oliveira (Instituto Politécnico de Portalegre – ESECS)

COMISSÃO CIENTÍFICA

Adriana Guimarães (Instituto Politécnico de Portalegre)

Ana Luisa Vilela (Universidade de Évora)

Ana Paula Tavares (Universidade de Lisboa)

Ângela Balça (Universidade de Évora)

Ângela Fernandes (Universidade de Lisboa)

Carlos Teixeira (Instituto Politécnico de Bragança)

Clara Nunes Correia (Universidade Nova de Lisboa)

Edgar Kirchof (Universidade Luterana do Brasil)

Eliane Debus (Universidade Federal de Santa Catarina)

Ernesto Rodrigues (Universidade de Lisboa)

Fátima Mendonça (Universidade de Lisboa)

Fernanda Mota Alves (Universidade de Lisboa)

Fernanda Mendonça (Universidade de Lisboa e Universidade Eduardo Mondlane - Maputo)

Fernando Fiorese (Universidade Federal de Juiz de Fora)

Helena Cameron (Instituto Politécnico de Portalegre)

Iara Tatiana Bonin (Universidade Luterana do Brasil)

Janete dos Santos Bessa Neves (Pontifícia Universidade Católica – Rio de Janeiro)

Luís Henriques (Instituto Politécnico de Portalegre)

Luís Miguel Cardoso (Instituto Politécnico de Portalegre)

Maria Antónia Coutinho (Universidade Nova de Lisboa)

Maria Filomena Barradas (Instituto Politécnico de Portalegre)

Maria da Graça Gomes de Pina (Università degli Studi di Napoli "l'Orientale")

Maria José D' Ascensão (Instituto Politécnico de Portalegre)

Maria José Gamboa (Instituto Politécnico de Leiria)

Rosa Hessel Silveira (Universidade Federal do Rio Grande do Sul)

Teresa Mendes (Instituto Politécnico de Portalegre)

Teresa Oliveira (Instituto Politécnico de Portalegre)

Do cão-tinhoso (Honwana) ao cão das lágrimas (Saramago): universos distópicos na literatura lusófona

Carlos Teixeira

Instituto Politécnico de Bragança / Escola Superior de Educação

ccteixeira@ipb.pt

A presente comunicação visa apresentar uma reflexão que emerge da leitura de duas narrativas: Nós matamos o cão-tinhoso, de Luís Bernardo Honwana e Ensaio sobre a cegueira, de José Saramago. Cruzando a poética com a análise literária, no centro desta reflexão coloca-se a construção da personagem "cão" problematizando as suas potencialidades semionarrativas na instauração (e, também, na contestação) de universos distópicos. Além disso, pontualmente, estabelecer-se-ão outras relações intertextuais evidenciando como, a propósito deste tema, vão dialogando diversas vozes narrativas em diferentes espaços e momentos da lusofonia. Neste sentido, recorda-se que as distopias não são apenas apresentações de "lugares" negativos (disfóricos); elas problematizam a capacidade de sonharmos mundos melhores (problematizam-na, sem necessariamente a negarem ou a destruírem). O recurso ao animal (no caso, ao cão) é problematizado como processo de (e)fabular a condição humana na sua sempre complexa relação com o outro. Estas narrativas dão corpo a uma poética que é simultaneamente do desencanto, pela ostentação de universos distópicos, e da subversão, pelo desafio à leitura profundamente crítica desses universos e do próprio desencanto que eles geram. Acresce que a leitura das referidas narrativas nos faz (re)pensar a figura feminina como verdadeiramente poética, isto é, criadora. Diante de um universo distópico, em que o comportamento humano se torna animalesco, a figura e a ação femininas recordam-nos que a esperança persiste. Os universos distópicos trazem para a luz a barbárie, colocando o leitor perante a experiência crua do drama humano, embora lhe recordem (em particular nos textos em análise) que toda essa experiência funciona como rito de (re)iniciação e ostenta uma reflexão acerca da precária realidade do mundo.

Palavras Chave: literatura lusófona, distopia, personagem, cão

Honwana, L. B. (2000). Nós matámos o Cão-Tinhoso. 5.^a ed. Lisboa: Afrontamento.
Saramago, J. (1995). Ensaio sobre a cegueira. 4.^a ed. Lisboa: Caminho